

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2014

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

(71) 9994-1088 (CEVESP)

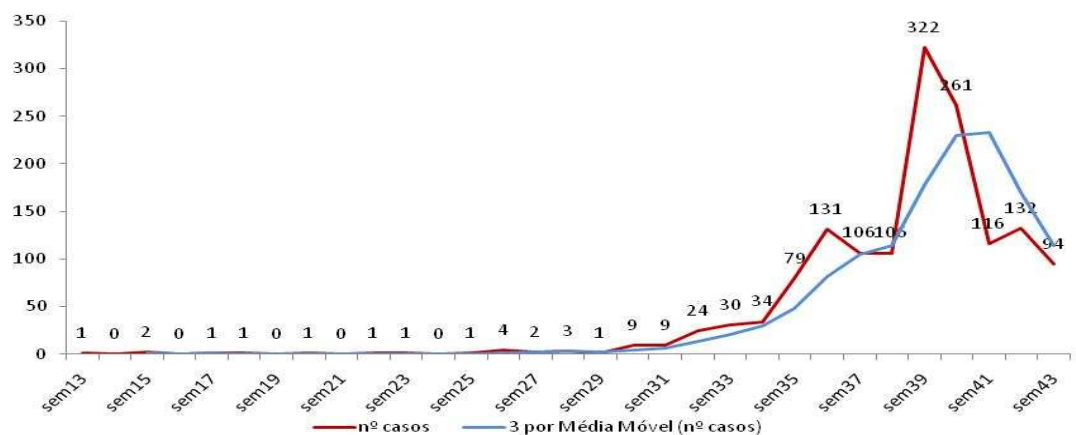
OUVIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 29 de outubro foram notificados 1.481 casos em 49 municípios. Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.161 casos notificados, sendo 371 confirmados) e Riachão do Jacuípe (218 casos notificados, sendo 82 confirmados). Foram também confirmados 05 casos em outros municípios (Salvador-2, Alagoinhas-1, Cachoeira-1 e Amélia Rodrigues-1), porém todos com vínculo epidemiológico com Feira de Santana, sendo este o local provável de infecção.

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30 (Figura 1).

Figura 1: Casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014.

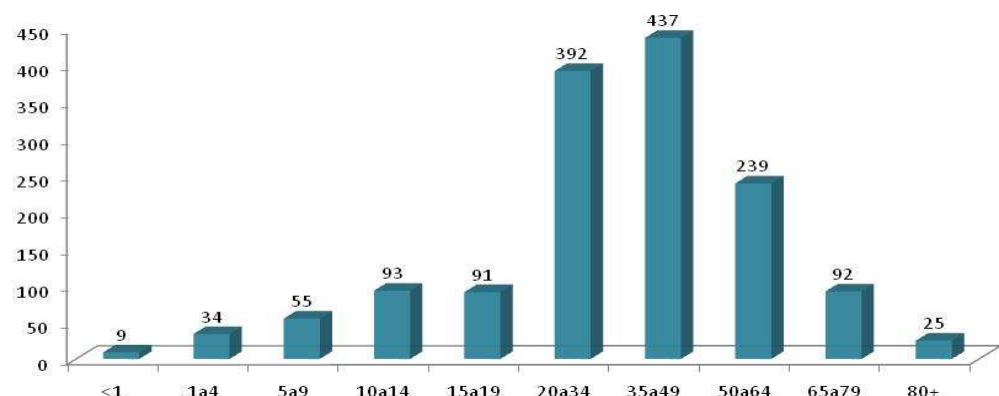


Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Observa-se redução das notificações a partir da 40ª semana epidemiológica. Contudo, a vigilância epidemiológica de Riachão do Jacuípe não informou os casos com início dos sintomas da última semana.

Entre os casos notificados, 16 foram hospitalizados. Não há registro de óbito até o momento. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 55,97% do total de casos (Figura 2). A maioria dos casos ocorreu em mulheres (65,05%).

Figura 2: Casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014.

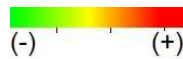
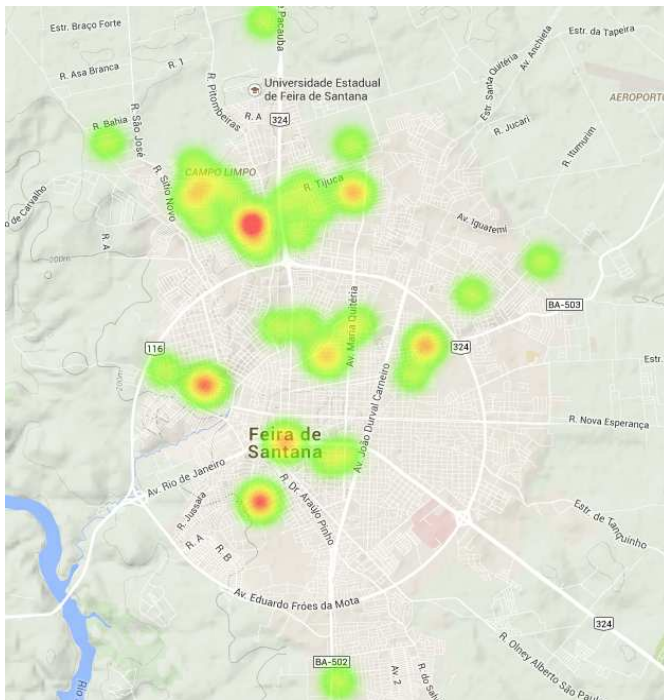


Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de febre chikungunya por faixa etária, observou-se que na febre chikungunya a faixa etária mais atingida foi mais alta do que na dengue. Recomenda-se portanto que os municípios monitorem este indicador visando detectar precocemente a introdução do Chikv no seu território.

A distribuição geográfica dos casos de chikungunya em Feira de Santana, município mais atingido da Bahia, concentrou-se no bairro George Américo, com 39,27% das notificações do município. Entretanto a propagação da doença atinge 74 localidades (Figura 3).

Figura 3: Densidade de casos de Febre Chikungunya, Feira de Santana, Bahia, semanas 41 e 42, 2014.



Fonte: SMS Feira de Santana e GT-Dengue/ Divep/ Sesab – Sinan .
Disponível em : http://www.sisvepi.com/heatmap_quinzena.php

* Dado sujeitos a alterações

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia – Ações contingenciais:

- Apresentação da Situação Epidemiológica e do Documento Preliminar intitulado "Plano Estadual para enfrentamento de epidemias de chikv na Bahia-2014/2105, na reunião ampliada da diretoria Executiva do COSEMS-BA;
- Aprovação na Reunião da CIB do Plano Estadual para enfrentamento de epidemias de chikv na Bahia-2014/215;
- Participação da equipe técnica e gestora da SUVISA em eventos locais e internacionais sobre o tema: Seminário Internacional Chikungunya, promovido pelo MS/OPAS (7 e 8/10); Seminário Científico do ISC/BA - Febre Chikungunya: mais uma doença emergente que ameaça a saúde global no século XXI (10/10);
- Realização do I Ciclo de Multiplicadores para Resposta ao CHIKV no Estado da Bahia, período de 15 a 17 de outubro com 40 técnicos de Vigilância epidemiológica e Controle vetorial de DIRES e DIVEP;
- Realização de vídeo aula sobre o Manejo Clínico do CHIKV para profissionais da Atenção Básica em parceria com a FESF/BA;
- Reunião com áreas da assistência e farmacêutica para pactuação de ações a serem desenvolvidas diante dos casos suspeitos nas unidades da Rede Própria/SESAB;
- Apoio às equipes municipais na investigação de prováveis surtos: Riachão do Jacuípe, Cícero Dantas e Feira de Santana;
- Cooperação na sensibilização de médicos do Hospital Couto Maia sobre o manejo clínico do CHIKV;
- Cooperação na capacitação sobre o manejo clínico do CHIKV para profissionais de saúde em municípios: Lauro de Freitas (13/10), Vitória da Conquista e Porto Seguro;
- Apresentação da situação epidemiológica e ações desencadeadas - Resposta Estadual, para o Colegiado de Diretores de DIRES e Colegiado Gestor SESAB (semanal);
- Participação de técnicos da DIVEP em reuniões das comissões intergestores regionais - CIR;
- Ações de mobilização Social e Comunicação desenvolvidas nos bairros de Feira de Santana, em parceria com a FLEM e equipe municipal;
- Reunião semanal, às quintas-feiras, do Grupo de Resposta Coordenada Estadual para enfrentamento da Febre Chikungunya, com a participação da áreas técnicas da vigilância epidemiológica e controle vetorial, laboratório, saúde do trabalhador, informações de saúde, atenção ao paciente, assistência farmacêutica e de emergências em saúde pública da Sesab e de Salvador.